



Trabalhos Científicos

Título: Tumor Cerebelar Em Criança: Relato De Caso

Autores: VALÉRIA ROSSATO OLIVEIRA (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), DANIELA MITSUE SUZUKI (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), JÚLIA SATO FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ), ANA LUIZA SILVEIRA ARANTES (CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ), ANDREA ARRÁZOLA GONZALES (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), ANNA LUÍSA LORENZO SILVA RAMOS (FACULDADE CERES), ANA CRISTINA JUVENCIO HONORATTO (FACULDADE CERES), ANNA LUÍSA KLANK KOGUT (FACULDADE CERES), JULIANA CAVALCANTE DE CARVALHO (FACULDADE CERES), RAÍSSA RODRIGUES LUZ RESENDE (UNIFAI- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA), GLEYSSI COUTO DE SOUZA GOMES (UNIRG), TATIANE BELZ DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), ALINE MARIA COTRIM FERREIRA (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), DEBORAH CARVALHO CAVALCANTE (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), ANDRÉ LUIZ GIUSTI (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS)

Resumo: O tumor do sistema nervoso central (SNC) é o tumor sólido mais frequente em crianças menores de 15 anos. Os sintomas gerais geralmente decorrem do aumento da pressão intracraniana (PIC): cefaleia, que piora em decúbito, vômitos em jato, letargia, papiledema e paralisia do sexto par. Os astrocitomas estão entre os tumores mais frequentes SNC e quando cerebelares correspondem a 20-35 dos tumores de fossa posterior em pediatria. Este trabalho visa relatar um caso clínico de uma criança com tumor cerebelar. Relato de caso: Escolar, feminino, 6 anos, previamente hígida, com quadro de cefaleia persistente de início há 20 dias associada a episódios de vômitos ocasionais e tontura. Procurou atendimento 3 vezes em pronto atendimento (PA), sem obter um diagnóstico. Dois dias antes da internação evoluiu com estrabismo, procurando novamente o PA sendo encaminhada para avaliação com oftalmologista que realizou fundoscopia demonstrando disco óptico elevado com perda de nitidez em seus contornos, encaminhando a criança para internação hospitalar. Na admissão, escolar apresentava-se em bom estado geral, com estrabismo acentuado a direita, com queixa de cefaleia frontooccipital e aumento da base de sustentação ao deambular, sem outras queixas ou sinais. A RM de Crânio demonstrou presença de lesão sólido-cística no hemisfério cerebelar direito, exercendo efeito de massa, comprimindo o IV ventrículo, comprimindo os sulcos cerebelares e determinando hidrocefalia supra-tentorial, compatível com neoplasia, sugestiva de astrocitoma pilocítico, tipo histológico mais comum e que corresponde a 2/3 dos gliomas de baixo grau. Durante a internação evoluiu com discreta ataxia de marcha e diminuição da acuidade visual central. Foi iniciada dexametasona 10 mg/mm² de superfície corporal, resultando em melhora discreta dos sintomas. Encontra-se em acompanhamento em Centro de Especialidade. Discussão: Esse caso exemplifica um astrocitoma como causa de aumento da PIC e demonstra a importância de se atentar a sintomas não específicos na criança.